



tranquillamente as occurências, e di-

remos com franqueza a nossa humilde

opinião.

Convençã-se, pois, os nobres novos

ministros de que não os incomodemos

jámais em cousa de interesse par-

ticular. Continuaremos a requerer pela

imprensa, e enquanto isto nos fôr faci-

litado, tuio quanto julgarmos de con-

veniência publica e bem da nação.

Confirmamos quanto temos escripto, e

aguardamos os actos do ministerio, que

ora começa, para proseguirmos.

Pedimos, porém, ao actual governo

que quanto antes se pronuncie, e nos

diga se as bulhas não placitadas estão

em execução no Brazil; se o bispo do

Pará pôde continuar a estabelecer na

sua diocese um estado no estado, cum-

prindo decretos de Roma sem consen-

timento dos poderes nacionaes; se o do

Rio de Janeiro e os outros pôdem re-

commendar em suas circumstancias reser-

vas que não sejam censuradas casamen-

tos de maçons, e admisso d'elles nas

irmandades, e como testemunhas em

casamentos e padrinhos em baptisados.

Pedimos que nos declare se o novo

dogma da infallibilidade está reconhecido

pelo governo, e se o Syllabus é lei

entre nós.

As consciencias, a paz das familias,

estão perturbadas pelos actos da solda-

ment, patriotas lamentar, é que, após

novo annos de dominio, um partido que

se diz numeroso, com canaças unânimes,

entregue o poder aos adversarios,

legando-nos somente males e calamida-

des.

O puz inteiro consternado presen-

ciando o mais desconsolador dos especta-

culos, ultimo symptoma da decadencia mo-

ral de um povo.

Ello vio, com pezar immenso, as mais

robustas esperanças do partido que es-

tetevo no poder sumir-se no descredito.

Jámais situação politica tão anormal

e doastrosa atravessou pelas regiões do

poder.

Surgiu das trevas e cahio nas trevas,

repellido pela opinião pacifica, porém,

unânime da nação.

Queriu viver mais, faltaram-lhe as

forças e precipitou-se no abismo que

havia cavado.

Não tes honras de cair deante

das urnas e coraes, nem perante uma

votação no parlamento; baqueou sob

o peso das desgraças da patria e da pro-

pria demoralisação.

Desceu como havia subido.

Do partido decaído só resta o casco,

estas reliquias enroscadas pelo tempo

e pelos desastres de nove e meio annos

de demonio.

Desde o marquez de S. Vicente, na

recebida com as mais entusiasticas de-

monstrações do regosijo publico.

Entre nós, onde o partido liberal é

escolhido e numerozo, cada telegramma,

que nos chegava da côrte, era acolhido

com salvas de foguetes.

Na capital do imperio o partido de-

cahido, embora convencido da legiti-

cidade da mudança da situação já pro-

rompeu em doestos contra os adversa-

rios, e um dos seus órgãos de publica-

cidade declarou que outra solução devia

ter a crise em que abysmou-se a aurora

da regeneração.

Na Bahia é o barão de Cotejipe o alvo

das maldições dos que lho unvia-

ram felicitações no assumpto das pope-

liges e pelos que, querendo salvar o par-

tido, salvando o ministro prevaricador,

ainda mais comprometteram-n'o.

Tudo isto, porém, carece da importan-

cia diante do manifesto publicado no

Diary de 8 do corrente com a as-

signatura do Sr. Manoel José de Oli-

veira.

Jámais appareceu na imprensa docu-

mento tão chato, contradictorio e inop-

ortuno!

O artigo de fundo com que o Conser-

vador de 13 procura despir o seu par-

tido dos andrajos da miseria, com que

se sobrija nestes nove annos, para atir-

al-os sobre o partido liberal, mereceria

tro da guerra, guerra de o li e ambição,

ministerio dispôs desde já de uma gran-

de força—a sympathia popular.

« Com essa ascensão, reascendem para o

espirito publico a esperança de alguns

mellhoramentos moraes e sobretudo a

nobro convicção de que a moralidade po-

litica e a seriedade administrativa hão

de ser acatadas como devem.

« E tendo sido a demoralisação do po-

der publico o elemento que mais influia

para a ruina do credito da situação an-

terior, não é pequena garantia para todos

a certeza de que á frente do governo do

Estado, acham-se homens que até aqui,

na sua vida publica e privada, só têm

dados exemplos de alta severidade, in-

tegreza de animo e rectidão de consci-

encia.»

COMMUNICADO

O partido liberal

Uma nova era de prosperidade raioza

altiva e magestosa nos horizontes da

patria.

A tyrannia que, ha dez annos, impe-

rava como soberana no seo do povo,

acobertada com o manto da liberdade,

baqueou por terra e envolveu-se nas

trevas doode surgiu.

Depois de uma serie não interrompida

de demandas, de fraudes e persegui-

ções á prohibida e ao merito, foi apode-

do do poder o partido conservador, que,

sem razão de ser, tanto tempo governou,

legando á posteridade uma vida in-

gloriosa.

Presido hoje os destinos da nação e

partido liberal.

Elle reviviu pujante, regido de es-

perança e de coragem, após um longo

periodo em que foi votado ao mais cruel

ostracismo, pagando na imprensa e na

tribuna pelos direitos concedidos de

ciudadão; lendo os actos de mais revolun-

taria presenciana, emanados de um in-

stante que, com appio da anglo, en-

chando nos padraes, mentida alimeto por

uma verdade repugnante, corruptora,

Revista da quinzena

Revista da quinzena
Ao rair do presente anno, o telegra-

FOLHETIM
THEATRO
Deu-nos, na noite de 13 do corrente,

cipe russo um mimó e mais algumas
cousas, desenganando-o, porém, clara-

bonita, onde mora, quem é seu pai, etc.
Bigarel, que nada suspeita, a tudo

Cleopatra que com isto pouco adianta,
começa a dançar, depois a dar bellicosos

E' difficilissimo tambem que o actor se
possua de sua parte, e que possa dizer



